



FAZENDA, Ivani Catarina Arantes; ASCHENBACH, Maria Helena (Lena) Costa Valente; ELIAS, Marisa Del Cioppo. **A Arte-Magia das Dobraduras** – Histórias e atividades pedagógicas com origami. São Paulo, SP: Scipione, 1990. V. 19 Série Pensamento e Ação no Magistério. 208 p.

A vivência da Interdisciplinaridade

O livro *A Arte-Magia das Dobraduras* é resultado da intenção das autoras de recuperar a educação sob a perspectiva da arte, envolvendo os sujeitos pedagógicos numa atividade lúdica, estética, recheada de prazer e reflexões. Lena, Ivani e Marisa têm a intencionalidade de, através da linguagem plástica, propor a interdisciplinaridade como prática possível e as dobraduras são o ponto de partida para histórias recheadas de conteúdo e de criatividade. Para esta ousadia em parceria, Fazenda convidou um grupo de estudantes da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo que ajudaram a reinterpretar as maravilhosas histórias que Lena já havia levado a milhares de pessoas em seus painéis, aulas e programas de televisão. Como desafio ao grupo, diante do vasto material a ser pesquisado, surgiu a tarefa de escolher algumas das histórias, cantigas, quadrinhas e atividades exploratórias do origami e transferi-las para o papel com uso da imagem. Além do uso das fotografias foi intenção das autoras que o livro fosse ilustrado por desenhos, tornando-o mais instigante como ferramenta a estudantes do curso de magistério ou pedagogia, a professores da pré-escola e do Ensino fundamental e aos próprios jovens. Dado o caráter didático do livro, a todo o momento ele se auto-explica, deixando claro que as dobraduras, ora feitas pelos professores, ora feitas pelos alunos têm incrível potencial no trabalho com a imaginação, a linguagem, o gestual e com os conteúdos da História, da Matemática, das Ciências, das Artes Visuais em geral, enfim, uma proposta real da vivência interdisciplinar não por mistura de disciplinas e sim por uma atitude vivenciada. Na introdução, as autoras chamam a atenção dos leitores para as potencialidades das dobraduras na arte-educação e falam da experiência em si das crianças com a atividade. A observação da expressão das crianças em tarefas e atividades diárias como a pintura, o desenho, os gestos de amarrar sapatos, cortar e dobrar papéis, é apontado como caminho para a avaliação do desenvolvimento da estruturação do espaço pela criança, sendo fundamental ao trabalho do professor como orientador e estimulador dessa estruturação. Depois de um breve histórico das dobraduras pelo mundo e ao longo do tempo, as autoras falam da chegada ao Brasil dessa atividade e discorrem sobre algumas de suas particularidades. Um histórico ilustrativo sobre o papel antecipa um depoimento de Lena sobre sua experiência e seu envolvimento com o origami. Os capítulos seguintes do livro constituem atividades de exploração conjunta (professor-alunos) onde, dado um tema, desenvolve-se uma história onde se inserem músicas, movimentos corporais e o trabalho com as folhas de papel, criando personagens, acessórios, cenários e outros elementos. O Banho, Mário Marinheiro, O Gatinho Cetim, A Magia dos Triângulos, Um Passeio Pelo Vale, O Corvo Comilão, são algumas das histórias, que tratadas em forma de narrativa, mostram ao leitor como este poderá explorar junto a seus alunos os inúmeros temas que surgem durante as encenações. As autoras adicionaram ao fim de cada capítulo uma bibliografia de extensão que pode ser usada para ampliar o conhecimento sobre os conteúdos e práticas surgidos.

O uso de ilustrações sobre as narrativas foge do sistema convencional de livros de origami orientais nos quais se encontram apenas as ilustrações dos passos construtivos dos personagens e elementos a serem seguidos pelos leitores; essa foi uma maneira original encontrada pelas autoras e pelos pesquisadores auxiliares na idéia de estimular ainda mais o leitor.

No capítulo final, após as histórias ilustradas existem construções básicas em dobraduras ricamente ilustradas que trazem os conhecidos balões, pássaros, animais e flores que permitem uma ação mais direta da atividade motora. Fazenda tem neste livro a possibilidade de exemplificar a vivência interdisciplinar pelo estímulo, mostrando que teoria e prática se casam perfeitamente dentro de um contexto de intenções.

Resenha produzida por *Manolo Perez Vilches*,